MATERIAL COMPLEMENTAR PARA A (RE)ELABORAÇÃO DOS CURRÍCULOS

2018

Apresentação

Este material tem o objetivo de apoiar as equipes de currículo dos estados* no início do processo de (re)elaboração curricular, subsidiando os coordenadores estaduais, coordenadores de etapa e redatores na estruturação de seus documentos curriculares. Este material está alinhado aos referenciais e orientações do MEC, Consed e Undime, como o Guia de Implementação da BNCC e a ferramenta digital para a (re)elaboração dos currículos.

Este documento é uma referência para o trabalho das equipes e cada estado poderá adaptá-lo de acordo com seu contexto e planejamento para a implementação da BNCC.

Para complementar e contribuir com o processo, este material apresenta:

1) Orientações para a (re)elaboração do currículo tendo a BNCC como referência
2) Comparativo de organizações curriculares de estados e municípios do Brasil
3) Diferentes modelos de organização curricular e explicações sobre seus elementos.

Bom trabalho!

*Neste documento, o termo estado não se restringe à secretaria estadual. Currículo estadual refere-se ao documento produzido em regime de colaboração entre estado e municípios, que deverá ser observado tanto para a rede estadual quanto para as municipais que aderirem ao processo de construção e implementação em regime de colaboração.

1. Orientações sobre o processo de (re)elaboração do currículo do estado tendo a BNCC como referência

A seguir são apresentados 4 blocos de decisões importantes para discussão e orientação das equipes de currículo sobre seus documentos.

DECISÕES IMPORTANTES

1. ESTRUTURA BÁSICA

- Quais serão as seções/capítulos?
- Quais elementos serão trabalhados nos textos introdutórios?
- Como serão apresentadas as diferentes etapas (Educação Infantil e seus campos de experiência e Ensino Fundamental e suas áreas e componentes)?
- Como o organizador curricular será apresentado?

2. GRAU DE DETALHAMENTO

- Qual grau de detalhamento será dado ao currículo?
- Como serão definidos e trabalhados elementos centrais do currículo? (o que, para que, como fazer e como avaliar)
- No organizador curricular, quais serão os elementos trazidos? (Eixos, unidades, objetos de conhecimento, habilidades, etc.)

3. PROGRESSÃO/ORGANIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

- Como será proposta a organização das aprendizagens? (Bimestres, anos, ciclos, etc.)

4. COMPETÊNCIAS/ DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

- Como a estrutura do documento curricular pode favorecer a compreensão e o trabalho com as 10 competências gerais da BNCC?
- Como garantir a progressão das competências ao longo da educação básica?

1. ESTRUTURA BÁSICA

Texto introdutório (elementos centrais)*

- Histórico curricular e descrição do processo de elaboração do documento;
- Marcos legais que sustentam o documento curricular;
- Definição dos sujeitos que se quer formar;
- Definição de princípios e conceitos de ensino e aprendizagem;
- Discussão sobre competências e habilidades;
- Diretrizes gerais sobre o que o aluno deve saber, como ensinar, e/ou como avaliar;
- Indicação de temas transversais e integradores, relacionados às temáticas contemporâneas e exigidos por legislação e normas específicas;
- Perfil dos sujeitos nas diferentes etapas da educação básica
- Modalidades da educação básica
- Considerações sobre a implementação do currículo
- Explicação sobre os códigos utilizados
- **[Outros elementos]**

Organizador curricular (normalmente apresentado em quadro)

- Formas de organização e agrupamento das habilidades e/ou objetos de conhecimento (aspecto diretamente relacionado às aprendizagens que devem ser asseguradas para os estudantes).

*Esta listagem é de caráter sugestivo

2. GRAU DE DETALHAMENTO

Na estrutura básica do documento curricular (textos introdutórios e organizador curricular) outros elementos podem ser trabalhados, aumentando o grau de detalhamento desse documento*:

- **Orientações metodológicas** gerais
- **Orientações pedagógicas** com propostas de atividades, projetos ou sequências didáticas sugerindo ou ilustrando o trabalho sobre determinadas competências ou habilidades;
- **Referenciais para fundamentar a avaliação diagnóstica e formativa** e sugestões de como verificar o alcance da aprendizagem pelos alunos;
- **Sugestões de interrelações** entre habilidades e objetos de conhecimento de diferentes componentes curriculares ou áreas do conhecimento, de forma integrada às competências gerais da BNCC e do currículo;

*É importante definir quais desses elementos irão compor o currículo e quais serão elementos trabalhados em documentos complementares nas etapas seguintes da implementação do currículo.

VARIAÇÃO DO GRAU DE DETALHAMENTO

1. Textos introdutórios
2. Organizador curricular

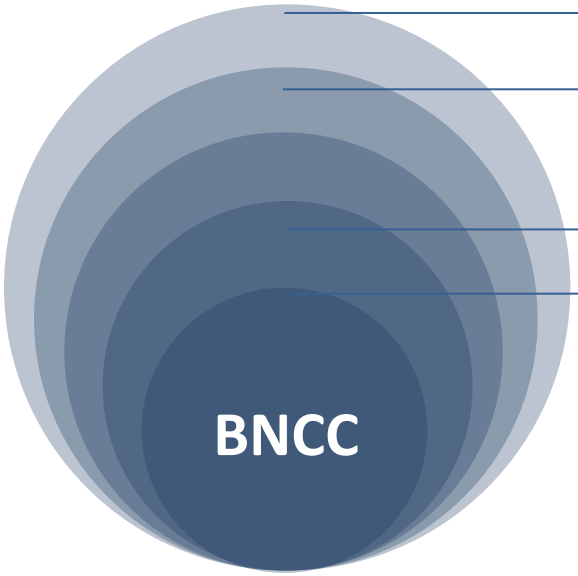
1. Textos introdutórios
2. Organizador curricular

+

- Orientações metodológicas e pedagógicas
- Exemplos de atividades
- Referenciais para avaliação
- Sugestões de interrelações com competências da BNCC e do currículo
- Outros

PERCURSO DE CONCRETIZAÇÃO DO DOCUMENTO CURRICULAR

É importante lembrar que, independente do grau de detalhamento do currículo do estado, a sua concretização será progressiva ao longo do percurso até a sala de aula. **Isso não significa a criação sucessiva de outros currículos, mas a sua contextualização em diferentes esferas**.



Plano de Aula dos professores

Projeto Pedagógico das Escolas (PPs)

Documentos orientadores das redes e suas propostas pedagógicas: matrizes, elementos locais e regionais etc

Currículo do estado

3. PROGRESSÃO/ORGANIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

As equipes de currículo definirão as formas de organização das aprendizagens. Algumas divisões possíveis estão representadas abaixo. É importante destacar que um tipo de organização não exclui o outro, sendo estes maneiras mais ou menos granulares de apresentá-las; por exemplo, pode haver detalhamento em bimestres/trimestres dentro da organização por ano ou ciclos.

Bimestres/Trimestres ⟷ Anos ⟷ Ciclos (com metas claras para cada período menor)

OBS. Independentemente do modo de organização e proposição das habilidades no currículo, é importante considerar o ensino e aprendizagem de forma **progressiva**, prevendo o aprofundamento das habilidades ao longo do tempo.

PROGRESSÃO DAS APRENDIZAGENS

ATENÇÃO: A maneira como diferentes estados organizaram até hoje a progressão de seus currículos varia bastante. A BNCC traz as aprendizagens **ano a ano** na maioria dos componentes, portanto, por mais que variem as formas de organização, as habilidades da BNCC precisam ser respeitadas em todos os documentos curriculares, considerando a sua progressão ao longo da educação básica.

A maioria dos documentos estaduais e municipais de referência no Brasil utilizam a organização **ano a ano**, assim como as referências internacionais de currículo, por favorecer o acompanhamento da progressão das aprendizagens.

4. COMPETÊNCIAS/DESENVOLVIMENTO INTEGRAL

Para favorecer o trabalho das competências e o desenvolvimento integral, é importante que elas estejam garantidas em toda a estrutura do documento curricular, inclusive no detalhamento das habilidades, evidenciando a intencionalidade educativa expressa nessas competências.

Algumas maneiras de evidenciar a relação das habilidades com as competências:

ESTRUTURA

- Indicações de correspondência entre habilidades/conjunto de habilidades do quadro organizador curricular com as competências (ex. coluna com texto da competência associada, ícones representativos da competência ou cores atribuídas em legenda)

PROGRESSÃO

- Indicações sobre as relações entre competências gerais da BNCC e do currículo com competências específicas de área e componente curricular. (diagrama, tabela, gráfico, etc.)
- Indicações sobre como a progressão das aprendizagens de habilidades desenvolve as competências ao longo dos anos.

2. Comparativo de organizações curriculares

A seguir são apresentados elementos centrais presentes em documentos curriculares estaduais e municipais de referência no país*, anteriormente à homologação BNCC. Apesar de apresentarem diferentes desenhos, observam-se também correspondências. A tabela a seguir sintetiza as principais estruturas e posiciona em cada linha os elementos análogos desses documentos curriculares.

* Os exemplos foram selecionados com base na diversidade de organizações curriculares, tipos de rede (estadual e municipal), regiões, entre outros. Exemplos gráficos das organizações curriculares e os documentos completos encontram-se no anexo deste documento.

COMPARATIVO DE ORGANIZAÇÕES CURRICULARES

	Sobral	Goiás	Pernambuco	São Paulo (município)	Acre
Texto introdutório	Apresentação	Apresentação	Apresentação	Apresentação	Apresentação
	Processo de construção do documento	Processo de construção do documento	Processo de construção do documento	Processo de construção do documento	Processo de construção do documento
	Critérios orientadores: (i) Objetivos da educação escolar no município (ii) Perfil de alunos que se pretende formar (iii) Visão de futuro para a educação		Concepções teóricas que embasam o processo de ensino e aprendizagem	Conceitos orientadores	Marcos conceituais
		O que o currículo busca oportunizar ao estudante			Propósitos da Educação Básica
			Objetivos da formação a ser oferecida aos estudantes	Concepções de infância e adolescência	Perfil de quem são os alunos
			Funções da escola		Papel da escola
		Concepção de currículo	Concepção de currículo	Concepção de currículo	
				Implementação do Currículo da Cidade	Como alcançar os propósitos da Educação Básica
				Matriz de saberes	
			Temas transversais	Temas inspiradores	Temas transversais
				Ciclos de aprendizagem	

COMPARATIVO DE ORGANIZAÇÕES CURRICULARES

Áreas ou componentes curriculares	Sobral	Goiás	Pernambuco	São Paulo (município)	Acre
	Concepção da disciplina	Concepção de ensino e aprendizagem do componente curricular	Concepções de ensino e aprendizagem	Concepções do componente curricular	Considerações sobre o ensino do componente curricular
	Quadro resumo geral			Organização geral do currículo	
	Perfil de saída e entrada entre etapas				
				Orientações para o trabalho do professor	

COMPARATIVO DE ORGANIZAÇÕES CURRICULARES

Organizador curricular	Sobral	Goiás	Pernambuco	São Paulo (município)	Acre
	Eixos	Eixos temáticos	Eixos temáticos	Eixos estruturantes	
	Subeixos		Temas		
	Expectativas*	Expectativas de aprendizagem*	Progressão das expectativas de aprendizagem por componente e por ano*	Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento	Objetivos
	Habilidades				
		Conteúdos		Objetos de conhecimento	Conteúdos
					Propostas de atividade
					Formas de avaliação

*Expectativas de aprendizagem são referentes a currículos anteriores à homologação da BNCC.

3. Modelos de organização curricular e explicações sobre seus elementos

A seguir são apresentados modelos de organização curricular baseados nas definições discutidas na seção 1 e no comparativo de organizações curriculares de estados e municípios da seção 2. É importante ressaltar que **todos os exemplos, mesmo os mais enxutos e com estrutura semelhante à da BNCC, diferenciam-se da Base pela contextualização de seu conteúdo (textos introdutórios e organizador curricular), que será realizada pelo estado**.

SUGESTÃO DE ESTRUTURA 1

Textos Introdutórios
- Competências gerais
- Elementos relevantes para o estado (ver slide 5)

Educação Infantil
- Direitos de aprendizagem e desenvolvimento
- Campos de Experiência
  - Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Ensino Fundamental
- Áreas do conhecimento
  - Competências específicas
- Componentes curriculares
  - Competências específicas

OBS. No organizador curricular (quadro), sugere-se indicar a correspondência das habilidades contextualizadas com os **códigos originais da BNCC**, para facilitar o trabalho posterior com recursos pedagógicos e formações, bem como materiais didáticos disponibilizados em nível nacional.

Organizador curricular		
Unidades temáticas*	Objetos de conhecimento/ conteúdos	Habilidades

*Em Língua Portuguesa a organização é por Práticas de Linguagem

SUGESTÃO DE ESTRUTURA 2

Textos Introdutórios
- Competências gerais
- Elementos relevantes para o estado (ver slide 5)

Educação Infantil
- Direitos de aprendizagem e desenvolvimento
- Campos de Experiência
  - Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Ensino Fundamental
- Áreas do conhecimento
  - Competências específicas
- Componentes curriculares
  - Competências específicas

OBS. No organizador curricular (quadro), sugere-se indicar a correspondência das habilidades contextualizadas com os **códigos originais da BNCC**, para facilitar o trabalho posterior com recursos pedagógicos e formações, bem como materiais didáticos disponibilizados em nível nacional.

Organizador curricular				
Unidades temáticas*	Objetos de conhecimento/ conteúdos	Habilidades	**Exemplos de atividades (para habilidade ou conjunto de habilidades)**	**Indicações sobre competências associadas à habilidade/conjunto de habilidades**

*Em Língua Portuguesa a organização é por Práticas de Linguagem

SUGESTÃO DE ESTRUTURA 3

Textos Introdutórios
- Competências gerais
- Elementos relevantes para o estado (ver slide 5)

Educação Infantil
- Direitos de aprendizagem e desenvolvimento
- Campos de Experiência
  - Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

Ensino Fundamental
- Áreas do conhecimento
  - Competências específicas
- Componentes curriculares
  - Competências específicas

OBS. No organizador curricular (quadro), sugere-se indicar a correspondência das habilidades contextualizadas com os **códigos originais da BNCC**, para facilitar o trabalho posterior com recursos pedagógicos e formações, bem como materiais didáticos disponibilizados em nível nacional.

Organizador curricular		
Unidades temáticas*	Objetos de conhecimento/ conteúdos	Habilidades

- **Orientações didáticas**
- **Exemplos/sugestões de atividades (para habilidade ou conjunto de habilidade)**
- **Orientações para o acompanhamento, avaliação e recuperação das aprendizagens**
- **Orientações para organização dos tempos e espaços/rotina de trabalho com alunos**
- **Análise das avaliações e estabelecimento de metas de aprendizagem para a rede**
- **Indicações de metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas**
- **Orientações sobre defasagem e distorção idade-ano;**
- **Outros**

*Em Língua Portuguesa a organização é por Práticas de Linguagem

GLOSSÁRIO

Competências
Mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. (BNCC – versão homologada)

Capacidade de aplicar adequadamente os resultados de aprendizagem em um contexto definido. (Glossário de terminologia curricular/Unesco - adaptado)

Habilidades
Capacidade de desempenhar tarefas e resolver problemas. É a proficiência ou a destreza para desempenhar tarefas, derivada da educação, da formação, da prática ou da experiência. Pode possibilitar a aplicação prática de conhecimentos teóricos a tarefas ou situações particulares. (Glossário de terminologia curricular/Unesco - adaptado)

Campos de experiência
Arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Saberes e conhecimentos fundamentais a ser propiciados às crianças e associados às suas experiências. (BNCC – versão homologada - adaptado)

Objetivo de aprendizagem
Especificação da aprendizagem a ser alcançada ao término de um programa ou de uma atividade educacional

Unidades temáticas
Estruturas que definem um arranjo dos objetos de conhecimento ao longo do Ensino Fundamental adequado às especificidades dos diferentes componentes curriculares. (BNCC – versão homologada - adaptado)

Objetos de conhecimento
Conteúdos, conceitos e processos (BNCC – versão homologada)

ANEXO

A seguir encontram-se os links de acesso aos documentos completos de cada estado ou município apresentados na seção 2 deste material e imagens que ilustram seus respectivos elementos de organização curricular.

SOBRAL

Link: acesse aqui o documento completo

Quadro resumo dos critérios orientadores do documento curricular

Critérios Orientadores - Quadro Resumo

Alcançar excelência acadêmica	**Garantir a equidade**	**Promover o pleno desenvolvimento da pessoa**	**Formar cidadãos críticos, éticos e bem-sucedidos profissionalmente**
Garantir que todos os alunos utilizem seu potencial de aprendizagem para alcançaras **altas expectativas acadêmicas** propostas pelo currículo de Sobral	Assegurar que todos os alunos sintam-se**pessoalmente acolhidos e academicamente engajados**	Desenvolver plenamente os **aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos e sociais** de cada indivíduo	Preparar os alunos para participar **crítica e ativamente** da sociedade, agindo com **integridade moral e ética** visando o bem comum
Priorizar o desenvolvimento pleno das **habilidades de leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático** como base para garantir o alcance das altas expectativas de todas as disciplinas	Proporcionar a todos os alunos experiências escolares significativas de modo a desenvolver o **respeito, a tolerância e o senso de pertencimento**	Fomentar nos alunos **o senso colaboração, a motivação, a autoconfiança, o compromisso e a autonomia**	Preparar para o desempenho responsável dos papéis na **vida familiar, comunitária e profissional**
	Garantir a cada aluno a oportunidade de ser bem-sucedido pessoal e academicamente, **independentemente de suas características físicas, pessoais e sociais**	Preparar os alunos para as **oportunidades, responsabilidades e experiências** de todas as etapas de sua vida	

SOBRAL

Quadro resumo geral

Eixos, Subeixos e Expectativas			
1 – Números e Álgebra	2 – Espaço e Forma	3 – Grandezas e Medidas	4 – Tratamento da Informação
1.1. Sistema de Numeração Decimal	2.1 Senso Espacial	3.1 Sistema Monetário	4.1 Interpretação e representação de dados - Tabelas e Gráficos
1.1.1. Contar, ler, escrever números e representar o Sistema de Numeração Decimal (SND).	2.1.1. Representar a localização e movimentação de objeto e pessoas no espaço	3.1.1. Resolver problemas com conceitos do sistema monetário	4.1.1. Representar dados interpretando as informações de diferentes formas
1.2 Números e Operações	2.2 Formas Geométricas Planas e Espaciais	3.2 Estudo das diferentes grandezas e formas de medidas	4.2 Probabilidades e medidas estatísticas
1.2.1. Representar, calcular e resolver problemas com Números Naturais 1.2.2. Representar, calcular e resolver problemas com Números Inteiros 1.2.3. Representar, calcular e resolver problemas com Números Racionais 1.2.4. Representar, calcular e resolver problemas com Números Reais	2.2.1. Reconhecer e classificar figuras planas e espaciais.	3.2.1. Reconhecer e relacionar medidas significativas de diferentes grandezas	4.2.1. Reconhecer e aplicar os conceitos de probabilidade e medidas estatísticas
1.3 Porcentagem	2.3 Ângulos		
1.3.1. Interpretar o conceito de porcentagem e aplicar na resolução de problemas	2.3.1. Reconhecer, classificar, medir e construir ângulos		
1.4 Razão e proporção	2.4 Simetrias		
1.4.1. Reconhecer os conceitos de razão e proporção na resolução de problemas.	2.4.1. Reconhecer e representar eixos de simetria de reflexão, translação e rotação		
1.5 Padrões e Cálculos Algébricos			
1.5.1. Reconhecer padrões e resolver problemas com cálculo algébrico			

SOBRAL

Progressão das expectativas em habilidades (por eixo)

EIXO 2. LEITURA

2.1. DECODIFICAÇÃO

2.1.1. INCORPORAR O PRINCÍPIO ALFABÉTICO

1º ANO	2º ANO	3º ANO
Incorporar o princípio alfabético, a) identificando o nome de todas as letras do alfabeto, nas diferentes formas de grafia (maiúscula **e minúscula**, não cursiva **e cursiva**); b) diferenciando letras de algarismos arábicos, de símbolos e de marcas de seu cotidiano; c) reconhecendo pares mínimos em palavras do padrão canônico e não canônico em estudo; d) identificando sílabas, inicial e final, de palavras em estudo; e) operando na contagem, pronúncia, junção, separação e repetição de letras e sílabas de palavras do padrão canônico e não canônico.	Incorporar o princípio alfabético, a) identificando o nome de todas as letras do alfabeto, nas diferentes formas de grafia (maiúscula e minúscula, não cursiva e cursiva); b) diferenciando letras de algarismos arábicos, de símbolos e de marcas de seu cotidiano; c) reconhecendo pares mínimos em palavras do padrão canônico e não canônico em estudo; d) identificando sílabas, inicial e final, de palavras em estudo; e) operando na contagem, pronúncia, junção, separação e repetição de letras e sílabas de palavras do padrão canônico e não canônico.	Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.

4º ANO	5º ANO	6º ANO
Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.

7º ANO	8º ANO	9º ANO
Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.	Nesse segmento é esperado que o aluno já tenha desenvolvido as habilidades relacionadas a essa expectativa.

PERNAMBUCO

Link: acesse aqui o documento completo

Tabela de expectativas de aprendizagem

TEMAS	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	ANOS								
		1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO CIENTÍFICO	EA1. Aprender a observar fatos, levantar e testar hipóteses, classificando, organizando informações e argumentando dentro dos princípios da ciência.									
	EA2. Justificar e construir modelos explicativos para os fenômenos e processos da ciência.									
	EA3. Desenvolver o raciocínio lógico e proporcional, por meio do uso de charges, gráficos e tabelas, entre outros.									
	EA4. Interpretar e escrever textos sobre o conhecimento das ciências, fazendo uso da linguagem científica.									
ORIGEM DO UNIVERSO	EA5. Identificar as diversas teorias sobre a origem do Universo.									
	EA6. Compreender a teoria do Big-Bang sobre a origem do Universo e as características dos astros que o compõem.									

A cor branca indica que, naquele ano, a expectativa de aprendizagem não é focalizada.

A cor azul claro indica que os estudantes devem começar a trabalhar a expectativa de aprendizagem, de modo a se familiarizarem com os conhecimentos que terão de desenvolver. Assim, nos períodos marcados com azul claro, a expectativa de aprendizagem deve ser tratada de modo introdutório.

A cor azul celeste indica o(s) ano(s) durante o(s) qual (is) uma expectativa de aprendizagem necessita ser objeto de sistematização pelas práticas de ensino, ou seja, a expectativa de aprendizagem deve sedimentar conceitos e temas.

O azul escuro indica que a EA deve ser consolidada. O processo de consolidação pode estender-se em outros anos ou até chegar ao Ensino Médio, para aprofundar conceitos e temas e/ou expandi-los para novas aprendizagens.

PERNAMBUCO

Conteúdos trabalhados por bimestre

1º ANO – 1º BIMESTRE				
Campos ou Eixos	Conteúdos	Expectativas de Aprendizagem	Eixos de Análise Linguística	
			Conteúdos	Expectativas de Aprendizagem
APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA / PROPRIEDADES E CONVENÇÕES	- Convenções que organizam o uso da página.	- Reconhecer as convenções que organizam o uso da página escrita em LP: direção da escrita, alinhamento da escrita, segmentação entre palavras. (S)	- Letras e desenhos/Letras e rabiscos/Letras e números/Letras e símbolos gráficos como setas, asteriscos, sinais matemáticos, etc.	- Diferenciar letras de outros sinais gráficos, como rabiscos, desenhos, números e sinais de pontuação. (I/S)
			- Extensão de palavras.	- Comparar a extensão de palavras de uso frequente. (S)
	- Modos de funcionamento de diferentes sistemas notacionais.	- Compreender os modos de funcionamento de diferentes sistemas notacionais. (S)	- Quantidade de letras de uma palavra.	- Contar letras de uma palavra. (I/S)
			- Aspectos quantitativos e qualitativos da letra em diferentes palavras.	- Comparar as letras de diferentes palavras, nos aspectos quantitativo e qualitativo. (sons de uma mesma letra pode representar em diferentes contextos). (I/S)
	- Propriedades e convenções do sistema alfabético (combinações de letras, posição da letra na palavra, formato da letra, etc.).	- Compreender propriedades e convenções do sistema alfabético. (I/S)	- Alfabeto.	- Identificar e nomear letras do alfabeto. (I/S)
				- Reconhecer e nomear a primeira letra do próprio nome e dos nomes de colegas da turma e/ou de outras palavras. (I/S)
			- Palavras de uso frequente.	- Reconhecer e escrever palavras de uso frequente (o próprio nome, logomarcas, nomes de objetos da sala de aula) pela memorização de sua forma global. (I/S)
			- Palavras: letra inicial, final, extensão e padrão gráfico (A,a,a ...).	- Comparar palavras: letra inicial, final, extensão, padrão gráfico (tipo de letra). (I/S)

GOIÁS

Link: acesse aqui o documento completo

Tabela de expectativas de aprendizagem (por bimestre)

1º ANO/ ENSINO FUNDAMENTAL			
	EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	**EIXOS TEMÁTICOS**	**CONTEÚDOS**
1º BIMESTRE	• Comunicar-se com clareza fazendo-se entender. • Respeitar os diferentes modos de falar de outras pessoas. • Expressar seus desejos, vontades, necessidades e sentimentos nas diversas situações de interação presentes no cotidiano. • Representar a fala de personagens do conto de fada ouvido. • Ouvir com atenção. • Comunicar-se por meio de gestos, expressões e movimentos corporais.	**Prática de Oralidade**	• Gravuras. • Embalagens. • Contos de fadas.
	• Identificar e reconhecer as letras do seu nome no alfabeto. • Reconhecer o próprio nome e o nome de colegas a partir da letra inicial. • Perceber a relação existente entre os elementos de uma gravura (leitura pictórica). • Acompanhar a leitura de um texto (conto de fadas, embalagens) mesmo que não saiba ler. • Ler história com linguagem não verbal (gravuras). • Reconhecer que as letras representam sons. • Identificar que as palavras numa frase são segmentadas por espaço em branco. • Perceber que é possível ler todos os tipos de letras. • Ler em voz alta palavras conhecidas. • Identificar que a escrita acontece da esquerda para direita e de cima para baixo (linha da verticalidade). • Manusear materiais impressos como embalagens, livros, revistas, gibis, encartes de propagandas etc.	**Prática de Leitura**	
	• Representar através de desenho uma história ouvida, evidenciando compreensão de leitura. • Escrever o próprio nome. • Reunir em grupos nomes que iniciam com a mesma letra. • Escrever as letras, sílabas e palavras conhecidas. • Compreender as diferenças entre a escrita alfabética e outras formas gráficas (exemplo: diferenciar letras de números). • Compreender a orientação e o alinhamento da escrita da língua portuguesa.	**Prática de Escrita**	
	• Conhecer o alfabeto. • Reconhecer que as letras representam sons.	**Prática de Análise da Língua**	

ACRE

Link: acesse aqui o documento completo

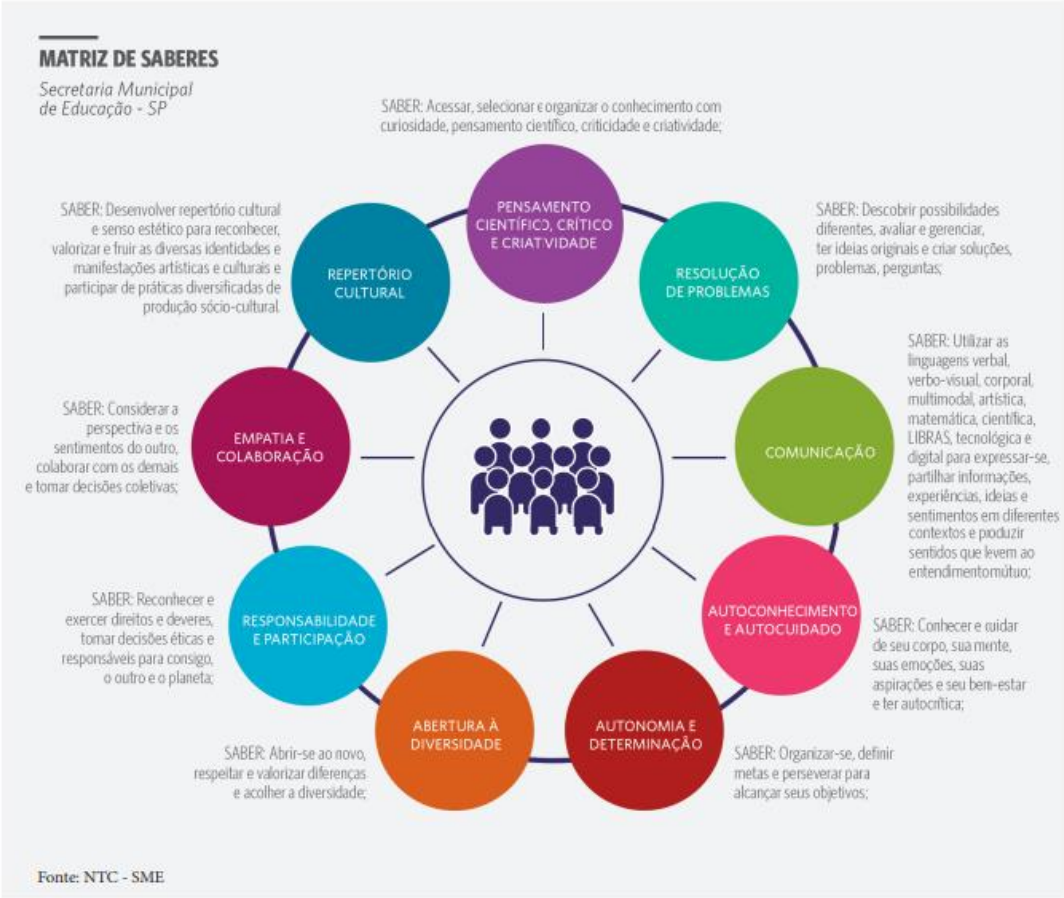
Tabela de objetivos de ensino

Objetivos [Capacidades]	Conteúdos [O que é preciso ensinar explicitamente ou criar condições para que os alunos aprendam e desenvolvam as capacidades que são objetivos]	Propostas de atividade [Situações de ensino e aprendizagem para trabalhar com os conteúdos]	Formas de avaliação [Situações mais adequadas para avaliar]
Utilizar a linguagem oral de forma adequada, em diferentes situações comunicativas, respeitando os diferentes modos de falar.	• Identificação das diferentes formas de linguagem: o texto verbal - oral ou escrito - e o não verbal. • Reconhecimento da importância de cada uma das linguagens nas diferentes situações de comunicação. • Estabelecimento de relações entre características da fala e contexto comunicativo (com ajuda do professor). • Reunião de informações sobre variações linguísticas que caracterizam as diferentes regiões do Brasil. • Reconhecimento do valor que as diferentes variações linguísticas têm para os respectivos grupos sociais. • Reelaboração de conceitos acerca de linguagem oral e adequação: as diferentes situações comunicativas. • Observação do papel dos elementos não linguísticos e prosódicos nas situações de interlocução (com ajuda do professor). • Distinção entre conotação e denotação na literatura oral. • Identificação de especificidades do uso da linguagem oral na Internet. • Reelaboração de conceitos acerca da subjetividade do discurso em primeira pessoa: a interlocução como elemento-chave do discurso	• Troca de impressões sobre textos não verbais (não híbridos) como fotografias, pinturas, esculturas, músicas instrumentais, pantomimas: foco, detalhamento, leitura subjetiva. • Levantamento de textos não verbais que circulam na escola e outros ambientes frequentados pelos alunos. • Leitura conjunta de revistas em quadrinhos: discussão sobre relações entre o verbal e o não verbal - observação dos símbolos cinéticos; dos formatos dos balões; do gestual dos personagens e das características da fala de cada um. • Produção de diálogo para HQ sem texto verbal. • Montagem de HQ, seja a partir de narrativa criada pelos alunos, seja com base em texto já existente e compartilhado no ambiente escolar. - Atividades sequenciadas, desenvolvidas no âmbito ou não de projetos, que incluam: - escuta de depoimentos de pessoas convidadas pelos próprios alunos (sobre histórias ouvidas na infância, por exemplo); - comentários posteriores, sob a orientação do professor, quanto a variações linguísticas (relacionadas com naturalidade, idade, gênero, profissão etc.); - debate sobre visões preconceituosas que, por vezes, perpassam a análise discursiva da fala de determinadas regiões brasileiras; - comparação, de um modo bastante pragmático, entre usos coloquiais e mais formais da fala.	Algumas propostas: • Situações de levantamento dos conhecimentos prévios do aluno em relação aos conteúdos propostos. • Situações que permitam identificar e registrar, ao longo do ano, como o aluno: - demonstra compreender textos orais (literatura oral, inclusive); - utiliza a fala espontânea e a fala planejada; - ajusta a sua fala às situações comunicativas (diversos graus de formalismo); - participa de situações de intercâmbio oral (em especial, autoconfiança e pertinência das intervenções); - posiciona-se diante da fala do outro; - contribui nas situações avaliativas.

SÃO PAULO (MUNICÍPIO)

Link: acesse aqui o documento completo

Matriz de saberes (texto introdutório)



SÃO PAULO (MUNICÍPIO)

Tabela de objetivos de aprendizagem e desenvolvimento

1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Eixos	Objetos de Conhecimento	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
MATÉRIA, ENERGIA E SUAS TRANSFORMA-ÇÕES	• Características e propriedades dos materiais • Fontes de energia e consumo • Materiais e ambiente	(EF01C01) Reconhecer características do ambiente e de materiais que compõem objetos de uso cotidiano.	
		(EF01C02) Comparar diferentes materiais e diferentes localidades do ambiente, reconhecendo suas características e propriedades.	
		(EF01C03) Conhecer o fogo como fonte de luz e de calor.	
		(EF01C04) Investigar a influência da variação de temperatura nas transformações em diferentes materiais no cotidiano.	
		(EF01C05) Reconhecer que a água no ambiente pode ser encontrada em diferentes lugares.	6
		(EF01C06) Identificar os materiais reutilizáveis, relacionando-os ao consumo de recursos naturais e evitando o uso desnecessário.	12
		(EF01C07) Reconhecer o uso de materiais e recursos naturais em diferentes atividades do cotidiano, identificando essas diferenças.	15

Para se aprofundar:

1. **Guia de Implementação da BNCC (MEC, Consed, Undime, FNCE, Uncme, 2018)**

https://goo.gl/cRiFwh

2. Reflexões de apoio para o desenvolvimento curricular no Brasil: guia para gestores educacionais (Unesco, 2017)

http://unesdoc.unesco.org/images/0025/002565/256551por.pdf

3. Glossário de terminologia curricular (Unesco, 2016)

http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002230/223059por.pdf

4. Dimensões e Desenvolvimento das Competências Gerais da BNCC (CCR e Movimento pela Base, 2018)

https://goo.gl/etGQkt

Obrigada!

Se tiver dúvidas sobre o processo ou o material, entre em contato com: dicei@mec.gob.br